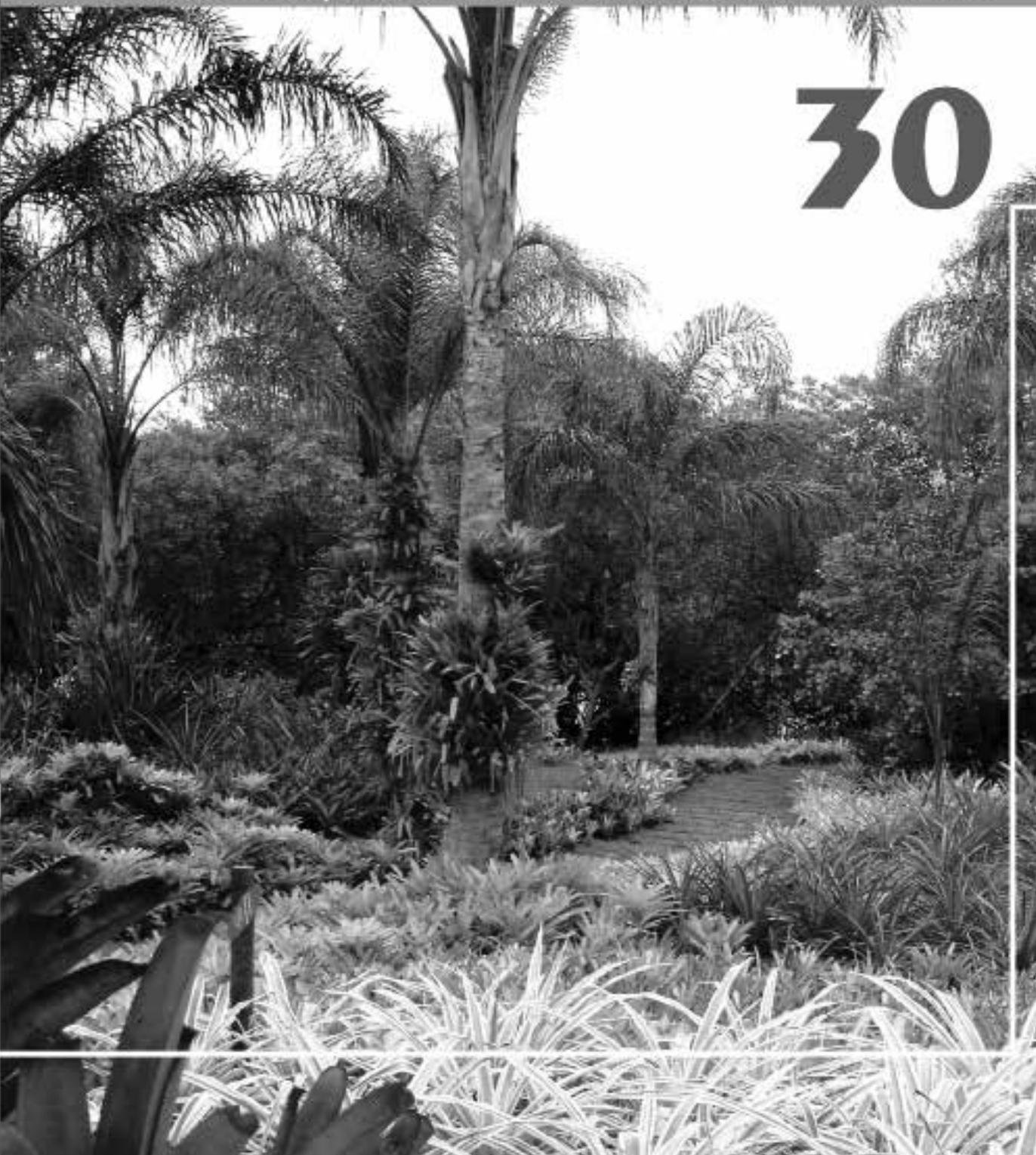


PAISAGEM AMBIENTE

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

30



712

Paisagem e ambiente: ensaios / Universidade de São Paulo, Faculdade de
Arquitetura e Urbanismo. – n.1 (1986) – São Paulo: FAU, 1986–

Semestral
n. 30 (2012)
ISSN 0104-6098

1. Arquitetura Paisagística 2. Planejamento Ambiental. I. Universidade
de São Paulo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. II. Título

Serviço de Biblioteca e Informação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP.

Linha Editorial

A revista *Paisagem e Ambiente: Ensaios* é uma publicação semestral da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP), vinculada ao Grupo de Disciplinas Paisagem e Ambiente (GDPA), à área de concentração Paisagem e Ambiente do Programa de Pós-Graduação da FAUUSP, ao Laboratório da Paisagem (LAB PA) e ao Laboratório Paisagem, Arte e Cultura (LABPARC), voltada aos estudos do espaço livre e do ambiente.

Projeto Gráfico

Sóstenes Costa

Capa

Francine Gramacho Sakata

Diagramação

Sóstenes Costa

Tiragem: 1.500 exemplares

Publicação

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
Grupo de Disciplinas Paisagem e Ambiente / Departamento de Projeto
Rua do Lago, 876 Cidade Universitária
Cep: 05508-900 São Paulo SP
Fone: (11) 3091-4544 e-mail: aup@usp.br

Projeto gráfico, diagramação e impressão

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
Laboratório de Programação Gráfica
Rua do Lago, 876 Cidade Universitária
Cep: 05508-900 São Paulo SP
Fone: (11) 3091-4528 e-mail: lpgfau@usp.br

Distribuição

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
Fundação para a Pesquisa Ambiental – FUPAM
Rua do Lago, 876 Cidade Universitária
Cep: 05508-900 São Paulo SP
Fone: (11) 3819-4999 e-mail: public@fupam.com.br

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
Assessoria a Eventos Culturais
Rua do Lago, 876 Cidade Universitária
Cep: 05508-900 São Paulo SP
Fone: (11) 3091-4801 e-mail: eventfau@edu.usp.br



CRENCIAMENTO E APOIO FINANCEIRO DO:
PROGRAMA DE APOIO ÀS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS PERIÓDICAS DA USP
COMISSÃO DE CRENCIAMENTO

SUMÁRIO

EDITORIAL.....	6
----------------	---

PAISAGEM URBANA

ESPAÇOS LIVRES DA HABITAÇÃO VERTICALIZADA EM SÃO PAULO: ESTUDO DE CASO DA VILA ROMANA	13
--	----

OPEN SPACES VERTICAL HOUSING IN SÃO PAULO: VILA ROMANA CASE

Luciana Satiko Takaesu – Luciana.takaesu@usp.br

UMA EXPERIÊNCIA DE ESTUDO COLABORATIVO DE PAISAGENS NA BRASILÂNDIA, SÃO PAULO.....	29
---	----

AN EXPERIENCE OF COLLABORATIVE STUDY OF LANDSCAPE IN BRASILÂNDIA, SP

Cecília M. de Moraes Machado Angileli – cica_morais@yahoo.com.br

Euler Sandeville Junior – esandeville@gmail.com

A PAISAGEM ORIGINAL DAS CAPITAIS PLANEJADAS DO CERRADO	45
--	----

THE ORIGINAL LANDSCAPE OF THE NEW TOWNS IN THE BRAZILIAN CERRADO

Julio Barêa Pastore – jbpastore@gmail.com

MORADORES-EM-AÇÃO: CONSTITUIÇÃO DA PAISAGEM NO BAIRRO RIBEIRÃO VERDE, EM RIBEIRÃO, SP	71
--	----

*DWELLERS IN ACTION: BUILDING THE LANDSCAPE AT THE RIBEIRÃO VERDE AREA,
IN RIBEIRÃO PRETO, SP*

Laura Barzaghi de Laurentiis – lauralaurentiis@uol.com.br

PESQUISA

POR PEDAGOGIAS PARTICIPANTES E CRIATIVAS NA PAISAGEM E NO AMBIENTE.....	89
---	----

FOR PARTICIPATORY AND CREATIVE PEDAGOGY IN LANDSCAPE AND ENVIRONMENT

Euler Sandeville Junior – esandeville@gmail.com

DINÂMICAS URBANAS E PESQUISAS NO NÚCLEO DE ESTUDOS
DA PAISAGEM NA ÁREA DE MANANCIASIS..... 107

*URBAN DYNAMICS AND RESERCHS OF THE CENTER OF
LANDSCAPE STUDIES IN THE WATER SUPLLIES AREA*

Euler Sandeville Júnior – esandeville@gmail.com

Priscila Ikematsu – pri_ike@yahoo.com.br

Gabriella Roesler Radoll – gabriella.radoll@gmail.com

Simone Miketen – simonemiketen@gmail.com

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E AS FORMAS DE OCUPAÇÃO URBANA:
PROCESSO DE CRIAÇÃO DE CENÁRIOS SOCIOAMBIENTAIS..... 123

*CLIMATE CHANGE AND URBAN FORMS OCCUPATION:
PROCESS OF CREATING SOCIAL AND ENVIRONMENTAL SCENARIOS*

Laura Machado de Mello Bueno – laurab@puc-campinas.edu.br

Vera Regina Tângari – vtangari@uol.com.br

Jonathas Magalhães Pereira – jonathas.silva@puc-campinas.edu.br

Claudia Coutrim Pezzuto – claudiapezzuto@puc-campinas.edu.br

Rita de Cássia Martins Montezuma – montezum@puc-rio.br

Andrea de Queiroz Rego – aqrego@yahoo.com.br

OS SISTEMAS DE ESPAÇOS LIVRES NA CONSTITUIÇÃO DA FORMA URBANA
CONTEMPORÂNEA NO BRASIL: PRODUÇÃO E APROPRIAÇÃO (QUAPÁSEL II) 137

*THE OPEN SPACES SYSTEMS IN THE BRAZILIAN URBAN FORM CONSTITUTION:
PRODUCTION AND APPROPRIATION (QUAPÁSEL II).*

Silvio Soares Macedo – lapquapa@usp.br

Eugenio Fernandes Queiroga – queiroga@usp.br

Fany Cutcher Galender – fgalender@uol.com.br

Ana Cecília de Arruda Campos – arrudacampos@terra.com.br

Vanderli Custódio

Helena Degreas – hdegreas@uol.com.br

Fabio Mariz Gonçalves – fabiomgoncalves@uol.com.br

HISTÓRIA

PARQUES MUNICIPAIS DE SÃO PAULO NO SÉCULO XXI 175

COUNTYS PARKS IN SÃO PAULO IN THE 21ST CENTURY

Carolina Rodrigues Borges – carolina.rodrigues.borges@usp.br

Vladimir Bartalini – bartalini@usp.br

O PASSEIO PÚBLICO DO RIO DE JANEIRO NA LITERATURA,
NA PINTURA E NA FOTOGRAFIA DO SÉCULO XIX 187

*THE PASSEIO PÚBLICO OF RIO DE JANEIRO IN 19TH CENTURY LITERATURE,
PAINTING AND PHOTOGRAPHY*

Euler Sandeville Júnior – esandeville@gmail.com

Solange Aragão – solangearagao@hotmail.com

FUNDAMENTOS

PAISAGENS PARTILHADAS 205

SHARED LANDSCAPES

Euler Sandeville Junior – esandeville@gmail.com

EDITORIAL

No ano de 1998, quando estava finalizando o livro *Quadro do Paisagismo no Brasil* tive a oportunidade ,estando no Rio de Janeiro, de visitar um dos projetos de paisagismo mais bonitos que já tive a chance de conhecer, o parque da então denominada Gleba E, hoje (2012) conhecida simplesmente como Península, um loteamento situado na Barra da Tijuca, bairro carioca projetado por Lucio Costa na segunda metade do século passado. O parque foi projetado por Fernando Chacel e Sidney Linhares e confesso tive uma impressão muitas vezes melhor da que esperava deste belíssimo espaço público.

O parque era então a única parte urbanizada e paisagisticamente tratada do imenso empreendimento imobiliário chamado de Gleba E. Este tinha sido o fator de aprovação do loteamento, pois este para ser aberto, seus proprietários tiveram que rever toda a sua implantação e recuperar as margens da lagoa da Tijuca, que cerca o empreendimento, (daí o seu nome), então degradadas e com os manguezais extirpados, implantando no seu lugar o citado parque.

O trabalho de recuperação e de tratamento paisagístico, que demorou vários anos, teve início em 1987 e está em 2012 consolidada. O seu aspecto já era na época da minha visita nos anos 1990 de um parque consolidado e resultou em um espaço de alta qualidade paisagística tanto no sentido plástico, como funcional e ambiental. O logradouro tem cerca de três quilômetros de comprimento, a mata de manguezais forma uma parede – moldura entre as águas da lagoa e o jardim,e este se imiscui em meio a caminhos que correm sinuosos e paralelos a margem da lagoa.

O seu tratamento paisagístico, como em outros tantos seus projetos denota um domínio total dos elementos do projeto, com tapeçarias de bromélias multicores, com maciços arbustivos estrategicamente colocados e que possibilitam o refúgio de pequenos animais silvestres, com pequenos represamentos de água e com uma disposição primorosa das espécies arbóreas, que formam planos que conformam um espaço de alta qualidade plástica. Por outro lado o fato da escolha da vegetação estar baseada em critérios de utilização de espécies de restinga e mangue, as mais apropriadas para o local, faz com que o seu aspecto seja sempre bastante luxuriante como é a característica típica da vegetação local.

O projeto da dupla Sidney - Chacel se estendeu aos dois parques internos do empreendimento, que foram bastante alterados em anos posteriores, mas com o seu traço projetual ainda perceptível na assertiva da escolha dos caminhos e de equipamentos, o que mostra a qualidade dos projetos originalmente feitos para eles. Foi dos mesmos autores o projeto do vizinho parque Mello Barreto, um espaço também linear e que possui em seus princípios geradores a mesma qualidade paisagística e ambiental que estrutura o parque da Península.

Após essa primeira visita, várias outras foram feitas, a intervalos regulares de dois a três anos, e o parque manteve sua qualidade mesmo sendo contornado pelo maciço de edifícios previstos. Estes, hoje, em 2012, ocupam praticamente todos os limites do parque, que se converteu de um ponto turístico para paisagistas e estudantes de arquitetura e paisagismo em um espaço para tranquilas caminhadas dos moradores locais em meio aos espaços do pequeno bosque urbano que ali se formou e que continua sendo impecavelmente mantido pelo empreendimento imobiliário, um loteamento de acesso quase restrito, que ainda permite o acesso de visitantes curiosos.

Como muitos dos espaços criados por paisagistas, muitas das obras de Chacel e Linhares por serem de propriedade privada, estão inacessíveis ao público, ou no caso de serem públicas se deterioraram com o tempo, ou não são simplesmente terminadas como o seu projeto para o parque Dom Pedro II em São Paulo, sendo pois de bastante difícil o acesso a maioria de suas obras, que aparecem ainda somente em um pequeno número de publicações, continuando sua obra bastante desconhecida de uma maioria significativa.

Os parques da Barra, aqui citados, continuam neste ano a serem dos melhores exemplos de sua obra disponíveis para o público e merecem serem visitados por todos que desejem conhecer de um modo mais consistente a obra do paisagista.

Esta edição presta esta homenagem ao arquiteto paisagista Fernando Magalhães Chacel, autor dos parques citados, falecido no ano passado (2011), um dos mais importantes paisagistas do Brasil.

Este desenvolveu intensa atividade projetual no eixo Rio de Janeiro – São Paulo, sendo responsável por um sem número de projetos de alta qualidade, projetos a maioria produzidos em parceria com Sidney Linhares, seu sócio e amigo até o final de sua vida.

Foi ainda responsável por diversos estudos de grades de ensino para cursos de arquitetura paisagística sendo que ele mesmo chegou a ministrar cursos de especialização em Paisagismo, se tornando uma das maiores autoridades no assunto e sendo por isso respeitado.

Na sua obra paisagística procurou seguir e preservar uma das mais criativas e nacionalistas tradições do projeto paisagístico moderno, procurando sempre utilizar a vegetação tropical e nativa nas suas obras tendo como maiores influencias declaradas o paisagista Roberto Burle Marx e o botânico Luiz Emygdio de Mello Filho, pautando sua obra pela extrema qualidade plástica e ambiental

Sobre esta edição

A pesquisa em Paisagismo no país está em constante desenvolvimento e em 2012 são inúmeros os centros de pesquisa que se focam no assunto tendo como objeto de estudo às diversas escalas de abrangência da matéria, dos estudos paisagísticos e ambientais, as descobertas de córregos ocultos, as questões suscitadas pela presença ou ausência da arborização urbana, os estudos dos sistemas de espaços livres urbanos, a história do paisagismo nacional, os estudos da obra de nossos paisagistas como Glaziou e Burle

Marx, ao conhecimento dos métodos, conceitos e técnicas da infraestrutura verde, etc. e esta revista tem procurado divulgar o resultado deste conjunto significativo de trabalhos.

Este número, uma edição especial sobre a pesquisa em Paisagismo, contém um conjunto de artigos baseados em resultados das pesquisas recentes de diversos dos pesquisadores da Área de Concentração Paisagem e Ambiente e dos laboratórios e pesquisas dos professores do Grupo de Disciplinas Paisagem e Ambiente do departamento de Projeto da FAUUSP, desenvolvidas nos últimos cinco anos (2008 – 2012) e que permitem vislumbrar alguns dos interesses e objetos de estudo do Paisagismo nacional.

A primeira parte PAISAGEM URBANA traz um conjunto de quatro artigos que focam diferentes aspectos da cidade, o primeiro “Espaços Livres da Habitação Verticalizada em São Paulo: Estudo de Caso da Vila Romana” de autoria de Luciana Satiko Takaesu, faz uma relação entre os novos produtos do mercado imobiliário paulistano e os tipos de espaços livres gerados em função das estratégias de marketing e da legislação urbanística. O segundo focaliza a paisagem construída das cidades planejadas no centro oeste brasileiro em texto de Julio Barêa Pastore intitulado “A Paisagem Original das Capitais Planejadas do Cerrado”. O terceiro Uma Experiência de Estudo Colaborativo de Paisagens na Brasilândia, São Paulo de autoria de Euler Sandeville Junior e Cecília M. de Moraes Machado Angileli é o resultado de um dos estudos desenvolvidos pelo Dr. Euler Sandeville e seus pesquisadores e o último um artigo interessante sobre a ação popular na constituição dos espaços livres urbanos no artigo “Moradores em Ação: Construção da Paisagem no Bairro Ribeirão Verde, em Ribeirão –SP” de autoria de Laura Barzaghi de Laurentiis.

A segunda parte **PESQUISA** se foca sobre as propostas de pesquisa de três grupos de pesquisa, o primeiro mostra os procedimentos de trabalho do Dr. Euler Sandeville Jr. por meio dos artigos “Por Pedagogias Participantes e Criativas na Paisagem e no Ambiente” de autoria exclusiva do pesquisador e “Dinâmicas Urbanas e Pesquisas no Núcleo de Estudos da Paisagem na Áreas de Mananciais” de autoria de Euler Sandeville Júnior, Priscila Ikematsu, Gabriella Roesler Radoll e Simone Miketen.

Os dois últimos textos trazem projetos de grupos de pesquisa da rede nacional de pesquisa QUAPÁ SEL, coordenadas pelo laboratório QUAPÁ – Quadro do Paisagismo no Brasil da FAUUSP, o primeiro focalizando um projeto de pesquisa em andamento por um dos grupos associados da rede, coordenados por Laura Machado de Mello Bueno, Vera Regina Tângari, Jonathas Magalhães Pereira focalizando o seu mais novo projeto de pesquisa, patrocinado pela FAPESP e FAPERJ (2012), no artigo Mudanças Climáticas e as Formas de Ocupação Urbana: Processo de Criação de Cenários Socioambientais que conta ainda com a colaboração de Claudia Coutrim Pezzuto e de Rita de Cássia Martins Montezuma e Andrea de Queiroz Rego e o segundo apresentando o novo (2012) projeto de pesquisa do laboratório no artigo “ Os sistemas de Espaços Livres na Construção da Forma Urbana Contemporânea no Brasil: Produção e Apropriação (QUAPÁSEL II)” de autoria de Silvio Soares Macedo Eugenio Fernandes Queiroga, Fany Cutcher Galender Ana Cecília de Arruda Campos, Vanderli Custódio, Helena Degreas e Fabio Mariz Gonçalves

Na sessão HISTÓRIA trazemos dois textos que abordam momentos importantes da formação dos parques urbanos o primeiro de autoria de Carolina Rodrigues Borges e Vladimir Bartolini versa sobre os Parques Municipais de São Paulo no Século XX e o

segundo de Euler Sandeville Júnior e Solange Aragão faz uma releitura da história do mais antigo logradouro do país a partir da fotografia no artigo “O Passeio Público do Rio de Janeiro na Literatura, na Pintura e na Fotografia do Século XIX”

A última parte da revista FUNDAMENTOS contém um artigo do professor da FAUUSP, Euler Sandeville Junior denominado “Paisagens Partilhadas”, que em muito pode contribuir no conhecimento da teoria do Paisagismo no Brasil.

Prof. Dr. Silvio Soares Macedo – editor

